

Título: Bancos de dados digitais de história literária - Sacramento Blake e Borba de Moraes

Autor: Alckmar Luiz dos Santos

Objetivos e Metodologia:

Objetivos gerais

1) Bibliotecas digitais

Vamos dar continuidade à expansão da biblioteca digital de literatura brasileira (o que inclui o projeto específico com a literatura catarinense) e portuguesa, em termos de conteúdos (digitalização e incorporação de mais obras), em termos de condições de acesso (vamos manter o esforço junto à Biblioteca Universitária da UFSC para incorporar a seu cadastro geral nosso cadastro de obras digitalizadas), em termos de visibilidade (promovendo o aumento das visitas diárias). Vale lembrar que essas obras digitalizadas não constituem apenas um acervo para leituras, mas são também base importante para uma série de pesquisas.

2) Bancos de dados

O esforço aqui também é o de aumentar a quantidade de dados cadastrados em nosso Banco de dados de História Literária (lembrando que eles hoje se situam ao redor de 64.000 obras e de 16.000 autores). De outro lado, um novo banco de dados já está disponível. Trata-se dos acervos de escritores catarinenses: Ernani Rosas, Cruz e Sousa, Delminda Silveira, Harri Laus e Maura de Senna Pereira. Como no caso da biblioteca digital, o Banco de Dados serve também de base para uma série de pesquisas. De outro lado, a colaboração com o grupo espanhol LEETHI e grupos latinoamericanos também permite prever a construção de um banco de dados de literaturas iberoamericanas.

3) Reflexões teóricas

Como sempre fizemos ao longo desses anos todos, não deixaremos de produzir reflexões teóricas sobre nosso campo de trabalho. Contudo, a partir de agora, creio que já tenhamos suficiente reflexão acumulada para expandir o leque de objetos estudados: não apenas a teoria do texto digital, mas estética e criação digital, ensino e aprendizagem de literatura em meio digital, leitura em tela. Semanalmente, fazemos seminários presenciais com os participantes do Núcleo, em que são apresentados e discutidos aspectos das pesquisas individuais. De certa maneira, nossa lista de discussão serve de canal para debates e discussões. Mas é nas publicações que essas reflexões ganham relevo e alcance, seja em

forma de teses e dissertações, que continuarão a ser defendidas, seja em forma de artigos, capítulos ou livros, que continuarão a ser publicados.

4) Revistas

Mafuá e Texto Digital terão continuidade, com algumas modificações em sua política de gestão para dar maior alcance e visibilidade às publicações. Atualmente, está sendo feita a passagem das páginas digitais para o sistema de periódicos de nossa Universidade. Assim, para ambas as revistas, nosso esforço se concentrará em colocá-las nos melhores indexadores possíveis. Finalmente, nem é preciso ressaltar que manteremos suas edições em dia, sem atraso, como tem sido desde o início. No caso de Mafuá, é importante manter o revezamento de alunos de graduação que participarão de sua comissão editorial.

5) Acordos e projetos coletivos

Nossa política sempre foi estabelecer acordos e projetos de cooperação com outros grupos de pesquisa, principalmente através de editais de financiamento dos órgãos de fomento, o que viabiliza mais facilmente esses esforços. Até final de 2010, temos dois projetos (PROCAD e PRONEX), que nos permitem aprofundar os contatos e os trabalhos com o grupo do Prof. Almir Aquino Corrêa, da Universidade Estadual de Londrina, e com o Prof. Saulo Brandão, da Universidade Federal do Piauí. Para os próximos anos, já apresentamos projetos para os editais do CYTED e do convênio CAPES-DGU, o que dará oportunidade de trabalhar mais de perto com os referidos grupos de pesquisa da Universidade Complutense de Madri.

6) Formação de recursos humanos

Penso que uma das características mais relevantes de nosso Núcleo não é que nos preocupemos com a formação de recursos humanos. Isso é dever de qualquer pesquisador digno desse nome. O que gostaria de sublinhar é como fazemos isso. Vale a pena caracterizar essa nossa política, a partir da situação atual. Atualmente, trabalhando e pesquisando diretamente no Núcleo, em Florianópolis (não estou contando os orientandos de outros locais, por não terem contato constante conosco), temos seis doutorandos, cinco mestrandos, uma bolsista do PIBIC, além de cinco bolsistas de vários projetos realizando suas iniciações científicas. Semanalmente, nos reunimos para que um dos alunos faça uma exposição do que está pesquisando e receba sugestões e críticas de todos. Com isso, fazemos com que estudantes dos diversos níveis troquem idéias, sem que se estabeleça qualquer hierarquia a priori entre eles. É claro que há diferenças de maturidade e de experiência, mas temos buscado sempre fazer com que isso seja um estímulo e não um obstáculo aos mais jovens. De outro lado,

sabemos todos que há uma atividade fundamental, em todos os sentidos, que é a construção do banco de dados e da biblioteca digital. São eles que justificam e alimentam praticamente todos nossos projetos de pesquisa. Assim, todos (e quando digo todos, estou me incluindo também) participamos, por menos que seja, dessas atividades de cadastramento de dados e digitalização de obras. Com tudo isso, creio que conseguimos, em todos esses anos, manter um clima de cordialidade entre nós e de curiosidade intelectual que estimula a todos (e, sem sombra de dúvida, estimula-me a mim até mais que aos outros).

Objetivos específicos

1) Banco de dados de história literária

Finalização do cadastramento de todos os dados da Bibliographia Brasiliana de Rubens Borba de Moraes e organização dos trabalhos de cadastramento dos vinte e sete volumes do Dicionário Bibliográfico Português, de Inocêncio Francisco da Silva.

Nosso projeto principal, financiado pelo PRONEX (CNPq) é responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção da Biblioteca Digital desenvolvida e disponibilizada por três grupos de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, o NUIILL (Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística), o nuLIME (Núcleo Literatura e Memória) e o LAPESD (Laboratório de Pesquisa em Sistemas Distribuídos). Eles são responsáveis pelo portal de recursos em literatura brasileira, pelo Portal Catarina (www.portalcatarina.ufsc.br) e por todas as atividades de pesquisa e desenvolvimento a ele ligadas direta ou indiretamente. Isso tudo compreende o trabalho de aumento do banco de obras literárias brasileiras, a anotação das obras digitalizadas, através da construção de uma ontologia de termos de teoria literária, a produção de cederrons. A coordenação específica desse projeto ficará a cargo do Prof. Alckmar Luiz dos Santos, coordenador do NUIILL. Acrescente-se, ainda, a necessidade de colaboração de bolsistas de graduação para a concretização do projeto. É importante salientar que sem a participação dos alunos de graduação, no processo de Digitalização de obra e cadastramento de dados, a execução deste projeto não teria a excelência devida. Portanto, a presença dos alunos da graduação é primordial, também, para o intercâmbio acadêmico e aperfeiçoamento da sua formação de pesquisador iniciante. Nesse sentido, o projeto contribui para a intensificação do diálogo entre os diferentes saberes e reforça cada vez mais o trinômio ensino, pesquisa e extensão.